



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA  
**PLANO DE ENSINO**  
**Adaptado a ensino remoto emergencial**

## **I. IDENTIFICAÇÃO**

---

Curso: Mestrado e Doutorado em Psicologia Semestre: 2020.1  
Disciplina: PGP410103 Tópicos Especiais Professor Visitante - Teoria e Cultura Queer  
Horas: 60  
As lives decorrem às segundas feiras das 14h às 15:30h  
Professora: João Manuel de Oliveira  
e-mail: [joao.m.oliveira@gmail.com](mailto:joao.m.oliveira@gmail.com)

## **II. EMENTA**

---

Perspetivas queer e suas genealogias. Debates e críticas. Propostas estado-unidenses, europeias, africanas e latino-americanas. Traduções e hifenizações. Impacto dos estudos queer nos estudos de género e feminismos. Tensões e articulações LGBT e Queer: identidades e pensamento pós-identitário. Tensões teoria trans e teoria queer.  
Culturas queer e de dissidência de género. Hibridismos e desestabilizações: refigurações dos sujeitos. A crítica queer negra, latina e racializada.  
Produção Cultural queer, cinema queer e subjetivação.

## **III. TEMAS DE ESTUDO**

---

- Queer e cuir – genealogias
- Traduções do queer
- Cinema Queer
- Epistemologia da teoria queer e processos de subjetivação
- Performatividade de género
- Críticas e limites do queer

## **IV. OBJETIVOS**

---

- Identificar a importância das teorias e culturas queer na produção do conhecimento e na interpretação das dinâmicas social e subjetiva,
- Reposicionamentos conceptuais a partir das desestabilizações provocadas pela perspectivas queer

## **V. MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO**

---

### **Formato síncrono – 30% no total 18h**

*Live semanal de 1h30 sobre o tema proposto no cronograma sob a forma de*

- Aulas expositivas-dialogadas em formato live.
- Debates com textos disparadores e debatedorxs em formato live  
As lives decorrem no sistema Google Meet.

### **Formato assíncrono – 70% no total 42h**

*Semanalmente, 3h30m dedicadas a*

- Vídeos e podcasts disparadores a indicar
- Pesquisa e reflexões produtos artísticos e culturais queer
- Leitura e fichamento dos textos propostos
- Pesquisa de artigos científicos na área de pesquisa
- Produção de ensaio
- Preparação para os debates

## **VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA**

---

AULA	DATA	ATIVIDADES
1 O que conta como queer/cuir?	02/03	Apresentação da turma, da disciplina, dos modos de operar, negociação. 1. Vidarte, Paco (2018). Ética Bixa. S. Paulo: N-1 (cap. VIII). <a href="https://drive.google.com/open?id=1AKqpBhmsLF3c9TAANFYQoOg3Hug06">https://drive.google.com/open?id=1AKqpBhmsLF3c9TAANFYQoOg3Hug06</a> Filme
2 Performatividade e queer/cuir	9/03	*início seminários*  1. Butler, Judith (1991). Acerca del termino queer. In J. Butler (2002). Cuerpos que importan. Los limites discursivos del sexo. Buenos Aires: Paidós (313-339). <a href="https://drive.google.com/file/d/1ZGbUtbkSQIWhHTmyqYBaRjCk397DMsMb/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/1ZGbUtbkSQIWhHTmyqYBaRjCk397DMsMb/view?usp=sharing</a> 2. Colling, Leandro, Arruda, Murilo Souza, & Nonato, Murillo Nascimento. (2019). Perfechatividades de gênero: a contribuição das fechativas e afeminadas à teoria da performatividade de gênero. Cadernos Pagu, (57), e195702. Epub November 25, 2019. <a href="https://doi.org/10.1590/18094449201900570002">https://doi.org/10.1590/18094449201900570002</a>  Filme
3. Retorno Repensar o queer	31/8	Retorno às atividades letivas. Discussão sobre modos de operar Podcast sobre queer e debate, com revisão de conteúdos anteriormente discutidos.  Oliveira, João Manuel de (2019), "Queer", In Boaventura de Sousa Santos, Maria Paula Menezes, Susana de Noronha (eds.). <i>Dicionário Alice</i> . Coimbra: CES. <a href="https://alice.ces.uc.pt/dictionary/?id=23838&amp;pag=23918&amp;id_lingua=1&amp;entry=24496">https://alice.ces.uc.pt/dictionary/?id=23838&amp;pag=23918&amp;id_lingua=1&amp;entry=24496</a>  Podcast <a href="https://larvasincendiadas.com/2019/07/18/18-joao-manoel-de-oliveira-o-que-e-o-queer/">https://larvasincendiadas.com/2019/07/18/18-joao-manoel-de-oliveira-o-que-e-o-queer/</a> -. Escutar antes da aula.
4 Genealogias do Queer	7/09	1. Bernini, Lorenzo (2018). Las teorías queer: una introducion. Madrid: Egales. (cap. 3) – enviado por email/moodle  2. Navarro, Pablo Pérez (2018). História feminista, genealogías queer. In Revista Transversos, 14, pp. 12-35 <a href="https://drive.google.com/open?id=1wIWxPbw0dx1kCDBvsVcRh_dagAAqQ9UEs">https://drive.google.com/open?id=1wIWxPbw0dx1kCDBvsVcRh_dagAAqQ9UEs</a>  Podcast <a href="https://halfdeaf.com.br/episodes/18102251-hq-da-vida-101-aprofundando-o-debate-sobre-queer">https://halfdeaf.com.br/episodes/18102251-hq-da-vida-101-aprofundando-o-debate-sobre-queer</a> Escutar antes da aula.
5 Queer nas ciências humanas	14/09	1. Miskolci, Richard. (2009). A Teoria Queer e a Sociologia: o desafio de uma analítica da normalização. Sociologias, (21), 150-182. <a href="https://dx.doi.org/10.1590/S1517-45222009000100008">https://dx.doi.org/10.1590/S1517-45222009000100008</a>

		<p>2. Oliveira, João Manuel de, Costa, Carlos G. &amp; Carneiro, Nuno Santos (2014). Problematizando a humanidade: Para uma Psicologia Crítica Feminista Queer. <i>Annual Review of Critical Psychology</i>, v. 11, p. 59-77, 2014. <a href="https://thediscourseunit.files.wordpress.com/2016/05/4-problematizando.pdf">https://thediscourseunit.files.wordpress.com/2016/05/4-problematizando.pdf</a></p>
6 Subjetivaçã o e corpos queer/ cuir	21/09	<p>1. Preciado, (Paul) B. (2011). Multidões queer: notas para uma política dos "anormais". <i>Revista Estudos Feministas</i>, 19(1), 11-20. <a href="https://doi.org/10.1590/S0104-026X2011000100002">https://doi.org/10.1590/S0104-026X2011000100002</a></p> <p>2. Sedgwick, Eve Kosofski (1989/2007) <i>Epistemologia do armário</i>. <i>Cadernos pagu</i> (28), 19-54. <a href="http://www.scielo.br/pdf/cpa/n28/03.pdf">http://www.scielo.br/pdf/cpa/n28/03.pdf</a></p>
7. Cinema queer/ cuir, arte queer/ cuir	28/09	<p>1. Rich, B. Ruby (2016). <i>Novo cinema queer</i>. In Lucas Murare &amp; Mateus Nagime. <i>New Queer Cinema</i>. Rio de Janeiro: Caixa Cultural. <a href="https://drive.google.com/file/d/1gx1GUvJbtuuZAMnP10X1JSGNDqr1pi5/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/1gx1GUvJbtuuZAMnP10X1JSGNDqr1pi5/view?usp=sharing</a></p> <p>2. Schoonover, Karl &amp; Galt, Rosalind (2015). Os mundos do cinema queer: da estética ao ativismo. <i>ArtCultura</i>, 17, 97-107. <a href="http://www.seer.ufu.br/index.php/artcultura/article/view/34814">http://www.seer.ufu.br/index.php/artcultura/article/view/34814</a></p> <p>3. Colling, Leandro (2018). A emergência dos ativismos das dissidências sexuais e de gêneros no Brasil da atualidade. <i>Sala Preta</i>, 18(1), 152-167. <a href="https://doi.org/10.11606/issn.2238-3867.v18i1p152-167">https://doi.org/10.11606/issn.2238-3867.v18i1p152-167</a>.</p>
8 queer: África e Ásia	05/10	<p>1. Rea, Caterina Alessandra. (2018). Descolonização, feminismos e condição queer em contextos africanos. <i>Revista Estudos Feministas</i>, 26(3), e48439. Epub October 11, 2018. <a href="https://dx.doi.org/10.1590/1806-9584-2018v26n348439">https://dx.doi.org/10.1590/1806-9584-2018v26n348439</a></p> <p>2. Chiang, Howard &amp; Wong, Alvin K. (2017) <i>Asia is burning: Queer Asia as critique</i>, <i>Culture, Theory and Critique</i>, 58:2, 121-126, DOI: <a href="https://dx.doi.org/10.1080/14735784.2017.1294839">https://dx.doi.org/10.1080/14735784.2017.1294839</a></p> <p>Filme</p>
9 cuir: Brasil	12/10	<p>1. Lugarinho, Mário (2001). Como traduzir a teoria queer para a língua portuguesa. <i>Revista Gênero</i>, vol. 1, no 2, pp. 33-40. <a href="https://doi.org/10.22409/rg.v1i2.362">https://doi.org/10.22409/rg.v1i2.362</a></p> <p>2. Pelúcio, Larissa (2016). O cu (de) Preciado – estratégias cucarachas para não higienizar o queer no Brasil. <i>Iberic@l: Revue D'études Ibériques et Ibéro-américaines</i>, Paris, n. 9, p. 123-136, printemps 2016. <a href="http://iberical.paris-sorbonne.fr/wp-content/uploads/2016/05/Pages-from-Iberic@l-no9-printemps-2016-12.pdf">http://iberical.paris-sorbonne.fr/wp-content/uploads/2016/05/Pages-from-Iberic@l-no9-printemps-2016-12.pdf</a></p>
10 Limites do cuir/queer: crítica latino- americana e negra	19/10	<p>1. Hija de Perra. (2014). Interpretações imundas de como a Teoria Queer coloniza nosso contexto sudaca, pobre de aspirações e terceiro-mundista, perturbando com novas construções de gênero aos humanos encantados com a heteronorma. <i>Revista Periódicus</i>, 1, 291-298. <a href="https://portalseer.ufba.br/index.php/revistaperiodicus/article/view/12896/9215">https://portalseer.ufba.br/index.php/revistaperiodicus/article/view/12896/9215</a></p> <p>2. Stuttgen, Tim (2014). In a Qu*A*re time and space. <i>Post-Slavery Temporalities, Blaxploitation, and Sun Ra's Afrofuturism between Intersectionality and Heterogeneity</i>. Berlin: BBooks</p>

		(Introduction) <a href="http://www.timstuetgen.org/wp-content/uploads/2014/11/Timi_Quare-into.pdf">http://www.timstuetgen.org/wp-content/uploads/2014/11/Timi_Quare-into.pdf</a> **** fim dos seminários****
11 Queer/cuir limites e potências	26/05	Discussão coletiva  Louro, Guacira Lopes (2001). Teoria queer: uma política pós-identitária para a educação. Revista Estudos Feministas, 9(2), 541-553. <a href="https://dx.doi.org/10.1590/S0104-026X2001000200012">https://dx.doi.org/10.1590/S0104-026X2001000200012</a>  Oliveira, João Manuel (2016). Genealogias Excêntricas - Os mil nomes do queer. Periodicus, 6, 1-6. <a href="https://portalseer.ufba.br/index.php/revistaperiodicus/article/view/20546/13171">https://portalseer.ufba.br/index.php/revistaperiodicus/article/view/20546/13171</a>
12 Trabalhos	02/11	1. Arte queer – apresentações de encontros estéticos com obras de arte queer. Vídeos ou live.

## VII. AVALIAÇÃO

A verificação da aprendizagem consistirá em um ensaio sobre um dos temas do programa (70%) – até 10 páginas. Xs estudantes deverão animar a discussão de um dos seminários à sua escolha e participar ativamente em toda a discussão (20%) ou em alternativa, gravar um vídeo com a apresentação dos textos que será enviado 24h antes da live. Na última semana, cada estudante apresentará um encontro estético com uma obra de arte que possa ser pensada a partir do queer e vai apresentar em vídeo ou na live uma reflexão sobre esse encontro (10%).

Assim a avaliação pode ser integralmente assíncrona ou ter componentes síncronas. Será uma decisão de cada discente.

NF=7 (ensaio) + 2 (seminário + participação ativa) + 1 (apresentação encontro estético)

## VIII. Referências adicionais

### *Filmografia – vários disponíveis na internet*

1. Apichatpong Weerasatakul, O tio Boonme que se lembra das suas vidas passadas, 2011, Tailândia
2. João Pedro Rodrigues, O Ornitólogo, 2016, Portugal
3. Jennie Livingstone, Paris is Burning, 1990, EUA
4. Brian Falchuk, Ryan Murphy, Pose, 2019, EUA
5. Derek Jarman, Wittgenstein, 1993, Reino Unido
6. Edwin Oyance, Empaná de Pino, 2008, Chile
7. Araki Gregg, Pele Misteriosa/mistérios da carne, 2004, EUA
8. Hilton Lacerda, Tatuagem, 2013, Brasil
9. Pedro Almodovar, Pepi, Luci, Bom e outras tipas do grupo, 1976, Espanha
10. Jonathan Caouette, Tarnation, 2004, EUA

11. Gustavo Vinagre, Filme para poeta cego, Brasil, 2012
12. Jomard Muniz de Brito, Babalorixá Mário Miranda, Maria Aparecida no Carnaval, Brasil, 1974 – Sobre este filme recomenda-se a leitura: Sant’Ana, Tiago (2016). Outras cenas do queer à brasileira: o grito gongadeiro de Jomard Muniz de Britto no cinema da Recinfernália. 2016. Dissertação (Mestrado em Cultura e Sociedade). Salvador, BA: Universidade Federal da Bahia.

## **TEXTOS**

Borges, Lenise Santana. (2014). Feminismos, teoria queer e psicologia social crítica: (re)contando histórias.... *Psicologia & Sociedade*, 26(2), 280-289. <https://doi.org/10.1590/S0102-71822014000200005>

Butler, Judith. (2002). *Cuerpos que importan. Los limites discursivos del sexo*. Buenos Aires: Paidós.

Butler, Judith (2018). *Problemas de Género: Feminismo e Subversão das identidades*. Lisboa: Orfeu Negro

Butler, Judith (2004). *Undoing Gender*. New York: Routledge.

Colling, Leandro (2019). *Artivismos das dissidências sexuais e de gênero*. Salvador: EdUFBA.

Muñoz, José Esteban (1999). *Dis-identifications: queers of color and the performance of politics*. Minneapolis, MN: University of Minnesota Press.

Oliveira, J. M. (2018). *Desobediências de gênero*. Salvador: Devires.

Rich, B. Ruby (2013). *New queer cinema: director's cut*. London: Duke University Press.

Sedgwick, Eve Kosofski (1989) *Epistemology of the closet*. London: Routledge.

## **SOBRE O DIREITO DE IMAGEM**

Não será permitido gravar, fotografar ou copiar as aulas disponibilizadas no Moodle. O uso não autorizado de material original retirado das aulas constitui contrafação – violação de direitos autorais – conforme a Lei nº 9.610/98 –Lei de Direitos Autorais.

